



Bio GREENWARE

Fueling growth together



20-22 Wenlock Road, London, UK., N1 7GU
www.biogreenware.co.uk

+44 20 7101 3847

sales@biogreenware.co.uk





Para nos abastecermos de produtos é necessário seguir as etapas dos processos de identificação, aquisição e gestão de bens e serviços de fornecedores globais. Esta é uma tarefa complexa que requer planeamento, comunicação e compreensão da dinâmica do comércio internacional.

- ▶ Análise de mercado
- ▶ Escolha de fornecedores
- ▶ Análise de riscos:
- ▶ Cumprimento com normativas
- ▶ Negociação e contratos
- ▶ Comunicação e entendimento cultural
- ▶ Ferramentas e tecnologia
- ▶ Garantia de qualidade
- ▶ Transporte y logística
- ▶ Sostenibilidade corporativa
- ▶ Responsabilidade social e melhora continuada

Tabela de conteúdos

Introdução

Bio Greenware Ltd	05
Presença no mercado internacional	06

Oleoquímicos

Azeite de dendê ou óleo de palma	07
Oleína de palma	07
Óleo de palmiste	07
Estearina de palma	07
Estearina de palma hidrogenada	07
Estearina de palma de grau alimentar	07
Estearina de palma de grau não alimentar	08
Ácido esteárico de palma	08
Manteiga de palma	08
Destilado de ácidos graxos de palma (PFAD)	08
Destilado de ácidos graxos de palmiste (PKFAD)	09
Glicerina (glicerol)	09
Cera de coco	09
Macarrão de sabão	09
Cera de soja	10
Cera de colza	10
Cera de abelha	10
Óleo de mamona ou de ricino hidrogenado	10
Óleo de girassol	10
Óleo de canola	10

Petroquímicos

Cera de parafina (diferentes graus)	11
Cera de folga - Cera frouxa - Slack wax	11
Cera microcristalina	11
Cera microcristalina de grau alimentar	11
Aceite mineral - Parafina líquida - Aceite blanco	12

Ceras especializadas

Cera de polietileno (Cera de PE)	12
Cera Fischer-Tropsch (Cera FT)	12
Cera anti-ozônio	12
Polyboost	13
Cera de geléia - Cera de gel	13

Tabela de conteúdos

Solventes

DPM (Éster diplopileno glicol)	14
DOA [Adipato de dioctilo]	14
DPMA (Diisopropil metilfosfonato)	14
DPG (Ditropileno glicol)	15
TMPTA (Triacrilato de trimetilolpropano)	15
TPGDA (Diacrilato de tripropileno glicol)	15

Ésteres

Ésteres metílicos	16
Ésteres metílicos de soja	16
Ésteres metílicos de palma	16

Sais especiais

Sal rosa do Himalaia	16
Carbonato de sódio	16

Ácidos especiais

Ácido acético	16
Ácido húmico	16

Bio Greenware Ltd

A Bio Greenware Ltd é uma empresa com sede no Reino Unido especializada em oleoquímicos, petroquímicos, produtos derivados da palma e solventes utilizados na fabricação de produtos de higiene pessoal e doméstica. Nós concentramos-nos na qualidade e pontualidade da entrega dos produtos aos nossos clientes espalhados por todo o mundo.

Visão

Fornecer produtos de alta qualidade e econômicos que atendam aos requisitos éticos e regulamentares, ao mesmo tempo em que aumentam o valor para as partes interessadas.

Valores

Integridade e trabalho bem feito

Nossos profissionais altamente qualificados estão à sua disposição para satisfazer um serviço de alto valor e muito trabalho com honestidade.

Fidelização

Valorizamos a lealdade e o relacionamento com nossos clientes, fornecedores, colaboradores e investidores acima de nossas margens. Acreditamos no benefício mútuo.

Os clientes primeiro

Fazemos o nosso melhor para atender aos requisitos e necessidades de nossos consumidores e levamos cada solicitação e sugestão muito a sério do início ao fim.

▶ POR QUE NÓS?

- Comércio econômico priorizando a lealdade.
- Sólida rede de fornecedores e clientes internacionais que nos permite entregar grandes volumes de mercadorias.
- Entregas no prazo e sem problemas com foco principal nos clientes.
- Equipe experta em cadeias de suprimentos internacional.
- Produtos com certificações REACH, RSPO, RTRS, etc.

PRESENÇA NO MERCADO INTERNACIONAL

Bio Greenware

Cuidado pessoal

Temos especialistas dedicados para atender às necessidades dos nossos clientes.

Bebida e alimentação

Cobrimos os setores doméstico e industrial, atendendo a maioria das necessidades.

Cosméticos

Cumprimos rigorosamente os requisitos de saúde e segurança necessários.

Pinturas e corantes

Temos especialistas ao nosso lado para aumentar o nosso volume de negócios nesta área.

Limpeza doméstica

Ficamos atualizados com o mercado devido às necessidades do mundo de hoje em dia.

... e muito mais

Também lidamos com mais produtos com base na demanda dos nossos clientes para atender às suas finalidades especiais. Sinta-se à vontade para entrar em contato conosco se o seu mercado não estiver listado aqui.



Oleoquímicos

O **óleo de palma** é um óleo vegetal derivado das tâmaras do dendezeiro. Usado para cozinhar, panificação, margarina, alimentos processados, chocolate, cuidados com a pele, cabelos, cosméticos, sabões e detergentes, biodiesel, ração animal, velas, lubrificantes, produtos farmacêuticos.

A **oleína de palma** é um derivado do óleo de palma, especificamente da fração líquida obtida após o processo de fracionamento. Também é usado na maioria das aplicações mencionadas de óleo de palma.

O **óleo de palmiste** é obtido a partir de sementes de tâmaras e possui propriedades físicas diferentes, embora tanto o óleo de palmiste quanto o óleo de palma sejam obtidos dos mesmos frutos. Abaixo estão algumas vantagens do óleo de palmiste em comparação ao óleo de palma:

- Mais ácido láurico
- Maior ponto de fusão
- Sabor mais intenso
- Sólido à temperatura ambiente
- Propriedades de espuma
- Produção de biodiesel

A **estearina de palma** é uma fração sólida obtida do óleo de palma através do processo de fracionamento, cristalizando especificamente os triglicerídeos de maior ponto de fusão. É caracterizado pelo seu estado semi-sólido a sólido à temperatura ambiente.

A estearina de palma é comumente utilizada na indústria alimentícia, principalmente na produção de margarinas, gorduras vegetais e produtos de panificação, onde sua consistência sólida melhora a textura e a estabilidade. Seu ponto de fusão mais elevado o torna adequado para aplicações que exigem uma textura mais firme, como na indústria de confeitaria para produção de chocolate, fabricação de velas, etc. A estearina de palma enfrenta preocupações ambientais, por isso há esforços para o seu fornecimento responsável e sustentável na indústria.

A **estearina de palma hidrogenada** é uma forma processada de estearina de palma onde a hidrogenação é usada para modificar suas características físicas. A adição de hidrogênio à estearina de palma aumenta seu nível de saturação e a solidifica ainda mais. O processo de hidrogenação melhora a estabilidade e a vida útil do produto, tornando-o adequado para diversas aplicações na indústria alimentícia. A estearina de palma hidrogenada é utilizada na produção de margarinas, gorduras vegetais e produtos de panificação, proporcionando uma fonte estável de gordura com textura e sabor apreciável. Embora ofereça benefícios funcionais, as preocupações sobre o impacto ambiental do cultivo de óleo de palma levaram a um aumento na procura de alternativas sustentáveis e de origem responsável.

A **estearina de palma de qualidade alimentar** é um derivado refinado e purificado obtido através do fracionamento do óleo de palma, isolando especificamente os triglicerídeos de maior ponto de fusão. Este processo resulta em uma gordura semissólida a sólida com características desejáveis para uso na indústria alimentícia. Sujeito a rigorosas medidas de controle de qualidade para cumprir as normas de segurança alimentar, garantindo a sua adequação ao consumo humano. A estearina de palma de qualidade alimentar é comumente utilizada na produção de margarinas, gorduras vegetais e produtos de panificação, contribuindo para a melhoria da textura, estabilidade e sabor desses produtos. Pela sua versatilidade e





propriedades funcionais, é um ingrediente chave na formulação de diversos alimentos, incluindo produtos de confeitaria e pastelaria. É dada especial atenção ao fornecimento sustentável de estearina de palma de qualidade alimentar, abordando preocupações relacionadas ao impacto ambiental e às práticas éticas na indústria do óleo de palma.

A estearina de palma de qualidade não alimentar é uma variante da estearina de palma que não atende aos padrões rígidos exigidos para consumo humano. É obtido a partir do processo de fracionamento do óleo de palma e apresenta estado semissólido a sólido à temperatura ambiente. Esta forma de estearina de palma é usada principalmente em aplicações não alimentícias devido à sua menor pureza. Os usos industriais comuns incluem a produção de sabões, detergentes, velas e lubrificantes, onde a sua consistência sólida e estabilidade contribuem para as propriedades desejadas destes produtos. A estearina de palma de qualidade não alimentar é frequentemente escolhida pelos seus atributos funcionais e não pela sua adequação para consumo humano direto. As práticas de fornecimento de estearina de palma de qualidade não alimentar são cada vez mais examinadas quanto a considerações ambientais e éticas em resposta às preocupações sobre o impacto da indústria do óleo de palma.

O ácido esteárico de palma é um ácido graxo derivado do óleo de palma por meio de um processo denominado fracionamento, que isola os triglicerídeos de maior ponto de fusão. É um ácido graxo saturado com consistência sólida e cerosa à temperatura ambiente. O ácido esteárico de palma é usado principalmente na fabricação de cosméticos, velas, sabonetes e diversos produtos de higiene pessoal. Sua capacidade de atuar como agente espessante, emulsificante e estabilizante o torna valioso em formulações cosméticas. O impacto ambiental da produção de óleo de palma, uma fonte primária de ácido esteárico de palma, levou a um aumento na procura de alternativas certificadas e de origem sustentável na indústria. A versatilidade e as propriedades funcionais do ácido esteárico de palma contribuem para o seu papel como ingrediente-chave na formulação de muitos itens de cuidados com a pele e cuidados pessoais.

A manteiga de palma é um tipo de gordura vegetal derivada do óleo de palma por meio de um processo de hidrogenação para solidificar o óleo à temperatura ambiente. Tem uma consistência semissólida a sólida e é comumente usada como uma alternativa vegetal às manteigas tradicionais de origem animal. A manteiga de palma é versátil e amplamente utilizada na panificação e culinária, fornecendo uma fonte estável de gordura com perfil de sabor neutro. A sua textura sólida à temperatura ambiente torna-o adequado para a confecção de bolos, biscoitos e outros produtos de pastelaria. Além de suas aplicações culinárias, a manteiga de palma é comumente utilizada na produção de cremes não lácteos, proporcionando textura cremosa. O impacto ambiental da produção de óleo de palma, uma fonte importante da manteiga de palma, levou a esforços acrescidos para obter manteiga de palma sustentável e responsável.

O destilado de ácido graxo de palma (PFAD) é um subproduto do processo de refino do óleo de palma bruto. É obtido através da destilação de ácidos graxos livres do óleo de palma bruto. O PFAD é tipicamente de cor amarelo acastanhado e rico em ácidos graxos livres. Devido à sua composição, o PFAD é utilizado em diversas indústrias como matéria-prima para a produção de sabão, entre outros. O PFAD também é utilizado na produção de ração animal, particularmente como fonte de energia para o gado.

Apesar de ser um subproduto, o PFAD tem enfrentado escrutínio devido a preocupações com questões ambientais e de sustentabilidade associadas à indústria do óleo de palma, motivando esforços para promover o fornecimento e utilização responsável dos subprodutos. Estão a ser feitos esforços para encontrar utilizações alternativas para o PFAD, incluindo na produção de biodiesel, para responder às preocupações de sustentabilidade.

O destilado de ácidos graxos de palmiste (PKFAD) é um subproduto derivado do processo de destilação de ácidos graxos livres obtidos durante o refino do óleo de palmiste bruto. É tipicamente de cor amarelo acastanhado e possui alto teor de ácidos graxos livres. O PKFAD encontra aplicação em diversas indústrias, especialmente na fabricação de sabões e detergentes, onde atua como matéria-prima fundamental. Devido à sua composição em ácidos graxos, o PKFAD contribui para as propriedades de limpeza de sabões e detergentes. Também é utilizado na produção de ração animal, fornecendo fonte de energia para o gado. Semelhante ao PFAD (destilado de ácido graxo de palma), o PKFAD tem enfrentado o escrutínio ambiental, levando a maiores esforços para promover práticas de fornecimento sustentável na indústria e explorar aplicações alternativas, como na produção de biocombustíveis.

A glicerina (glicerol) é um líquido versátil, incolor, inodoro e de sabor adocicado. Quimicamente, é um álcool tri-hídrico, contendo três grupos hidroxila em sua estrutura molecular, contribuindo para sua alta solubilidade em água. Essa substância é amplamente utilizada em diversas indústrias, como cosmética, farmacêutica e de produção de alimentos, devido à sua capacidade de atuar como umectante, atraindo e retraindo umidade. A glicerina desempenha um papel crucial nos cuidados com a pele e nos produtos hidratantes. Além disso, é utilizado na fabricação de sabonetes, produtos farmacêuticos e na indústria de alimentos e bebidas devido às suas versáteis aplicações.

A cera de coco é uma cera natural e renovável derivada do óleo de coco, especificamente da hidrogenação e refinamento do óleo de coco. É conhecido por suas propriedades de queima limpa e capacidade de reter bem a fragrância. A cera de coco é frequentemente usada como uma alternativa ecológica a outras ceras de velas, como parafina e cera de soja. Possui baixo ponto de fusão, permitindo uma queima mais longa e limpa com o mínimo de fuligem. A cera de coco é popular na produção de velas perfumadas, onde sua queima lenta melhora a dispersão das fragrâncias. Sua sustentabilidade, estética agradável e características ecológicas fazem dela a escolha preferida para consumidores ambientalmente conscientes que procuram opções de velas naturais.

O macarrão de sabão é um tipo de cera utilizada na formulação de sabonetes, proporcionando dureza, textura e estabilidade ao produto final. Muitas vezes é uma mistura de várias ceras e gorduras, incluindo ácido esteárico à base de palma, óleos hidrogenados ou outras fontes vegetais. A cera de sabão contribui para a firmeza do sabonete, permitindo-lhe manter a sua forma e durabilidade durante o uso. A inclusão de cera de sabão nas formulações de sabão ajuda a melhorar a formação de espuma e melhora as propriedades gerais de limpeza. Dependendo da formulação específica, as ceras-sabão também podem servir como emolientes, conferindo benefícios hidratantes à pele. A escolha da cera para sabão pode afetar a textura, a aparência e o desempenho do sabão, tornando-a um ingrediente crucial nos processos de fabricação de sabão.





A cera de soja é uma cera natural e renovável derivada do óleo de soja, o que a torna uma alternativa sustentável e ecológica à cera de parafina tradicional. É produzido através de um processo de hidrogenação, convertendo o óleo de soja em um estado sólido adequado para a fabricação de velas. A cera de soja é caracterizada por sua queima limpa, produzindo o mínimo de fuligem e fumaça. Tem um ponto de fusão mais baixo que a parafina, resultando em uma queima mais longa e mais fria. A cera de soja é utilizada na produção de velas perfumadas graças à sua queima ideal, lenta e uniforme. A sua biodegradabilidade e origem renovável tornam-na uma escolha ambientalmente consciente para os entusiastas de velas que procuram uma opção mais ecológica.



A cera de colza é uma cera natural derivada do óleo da planta de colza (*Brassica napus*), também conhecida como canola. É produzido através da extração e processamento de óleo para criar uma substância sólida e cerosa. A cera de colza é uma alternativa renovável, mais sustentável e ecológica à cera de parafina. Possui baixo ponto de fusão, o que permite uma queima mais longa e limpa das velas. A cera é conhecida por sua capacidade de reter e liberar fragrâncias de maneira eficaz, o que a torna uma escolha popular na produção de velas perfumadas. A sua natureza biodegradável e o mínimo impacto ambiental contribuem para o seu apelo a quem procura opções de velas sustentáveis. A cera de colza é versátil e pode ser usada em diversas aplicações, incluindo cosméticos, produtos para a pele e outros usos industriais.



A cera de abelha é uma substância natural produzida pelas abelhas (*Apis mellifera*) através da secreção das glândulas cerosas do abdômen. É obtido a partir das células do favo de mel e depois purificado. A cera de abelha é um material versátil com uma ampla gama de utilizações, incluindo a fabricação de velas, por sua queima limpa que emite uma fragrância sutil de mel. Possui propriedades naturais de impermeabilização, tornando-o adequado para a criação de revestimentos protetores e bálsamos. A cera de abelha também é usada em cosméticos e produtos para a pele por suas qualidades hidratantes e emolientes. Devido à sua natureza não tóxica, também é utilizado em aplicações de qualidade alimentar, como revestir queijos ou formar a camada externa de alguns doces. A cera de abelha é valorizada há séculos pela sua maleabilidade, aroma agradável e inúmeras aplicações práticas em contextos tradicionais e modernos.



O óleo de mamona hidrogenado é um derivado do óleo de mamona que passa por um processo de hidrogenação, resultando em uma substância cerosa sólida ou semissólida. A hidrogenação aumenta sua estabilidade e viscosidade, alterando suas propriedades físicas para diversas aplicações industriais. O óleo de mamona hidrogenado é comumente usado como agente espessante em produtos cosméticos e de cuidados pessoais, como cremes, loções e protetores labiais. Suas propriedades transparentes melhoram a textura e a consistência das formulações. Devido às suas capacidades hidratantes, o óleo de rícino hidrogenado também é utilizado em produtos para a pele para melhorar a hidratação e prevenir a perda de hidratação. O processo de hidrogenação confere estabilidade ao óleo, tornando-o adequado para aplicações nas indústrias farmacêutica e alimentícia. O produto resultante, também conhecido como cera de castor, é utilizado em diversas formulações, beneficiando-se de sua versatilidade e propriedades únicas.

Também temos **óleo de girassol** e **óleo de canola** disponíveis.

Petroquímicos

A cera de parafina (diferentes qualidades) é uma cera branca ou incolor, inodora e insípida derivada do petróleo, especificamente do refino do petróleo bruto. É uma cera muito versátil e amplamente utilizada em diversas aplicações. A cera de parafina tem baixo ponto de fusão, o que permite solidificar rapidamente, tornando-a adequada para a fabricação de velas. É frequentemente utilizado na produção de velas perfumadas devido à sua capacidade de reter e liberar fragrâncias com eficácia. Além das velas, a cera de parafina é utilizada em indústrias como a cosmética, melhorando a textura e a estabilidade de determinados produtos, como loções e cremes. Suas propriedades impermeabilizantes e isolantes tornam a cera de parafina adequada para revestir materiais como papel ou papelão para criar embalagens resistentes à água. Apesar de sua popularidade, por ser um subproduto do petróleo, há maior interesse em ceras alternativas e mais sustentáveis devido ao impacto ambiental da cera de parafina. Fabricamos diversas ceras de parafina totalmente refinadas e semi-refinadas.



A parafina bruta, cera de folga, cera frouxa ou também conhecida como **cera slack** é uma cera bruta obtida durante a produção de óleo base pelo refino do petróleo bruto. É um subproduto que permanece após o processo de desparafinação. É composto de óleo e cera, o que o torna uma substância semissólida com ponto de fusão relativamente baixo. É utilizado em diversas indústrias como na produção de velas, fósforos e alguns tipos de embalagens. A parafina bruta pode passar por processamento adicional, como remoção de óleo com solventes, para produzir uma cera refinada com características específicas. Sua versatilidade o torna valioso em diversas aplicações, como na indústria da borracha para produção de pneus e como componente de determinadas formulações nas indústrias cosmética e farmacêutica.



A cera microcristalina é um tipo de cera mineral refinada que se caracteriza pelo pequeno tamanho do cristal e maior peso molecular em comparação com a cera de parafina. Derivado da refinação do petróleo bruto, caracteriza-se pela sua natureza flexível e maleável. A cera microcristalina tem um ponto de fusão mais elevado e uma estrutura de hidrocarbonetos mais complexa do que a cera de parafina, conferindo-lhe propriedades únicas. É comumente utilizado na formulação de cosméticos, produtos farmacêuticos e polidores devido às suas excelentes qualidades de ligação e adesão. Sua capacidade de melhorar a textura e a viscosidade das formulações o torna adequado para uso em batons, pomadas e outros produtos para a pele. Também é utilizado em aplicações industriais, como fabricação de produtos de borracha, isolamento elétrico e certos tipos de adesivos.



A cera microcristalina de qualidade alimentar é uma forma especializada de cera microcristalina que passa por processos de purificação que atendem a rígidos padrões regulatórios e de segurança definidos para uso na indústria alimentícia. É frequentemente usado como agente de envidraçamento, revestimento ou agente desmoldante na indústria alimentícia. Fornece uma camada protetora para frutas e vegetais, melhorando sua aparência e prolongando sua vida útil. Devido à sua natureza não tóxica, também é utilizado na produção de certas coberturas para alimentos, gomas de mascar e produtos de confeitaria. A sua resistência à humidade e flexibilidade tornam-no adequado para criar acabamentos brilhantes em doces, chocolates e outros produtos de confeitaria.



Ceras especializadas

O **óleo branco**, também conhecido como **óleo mineral branco** ou **parafina líquida**, é uma forma altamente refinada e purificada de óleo mineral derivado do petróleo. Caracteriza-se pelas suas propriedades incolores, inodoras e insípidas. O óleo branco passa por um processamento extensivo para remover impurezas, aromas e cor, resultando em uma aparência límpida e branca como água. Possui aplicações em diversas indústrias como farmacêutica, cosmética, processamento de alimentos e têxtil devido ao seu alto grau de pureza. É comumente usado como lubrificante, agente desmoldante e fluido base em formulações onde a clareza e a inércia são cruciais, como em óleos para bebês, pomadas médicas e lubrificantes de qualidade alimentar. A baixa volatilidade e a estabilidade química do óleo branco tornam-no adequado para aplicações onde é necessário um óleo puro e não reativo.



A **cera de polietileno (cera PE)** é uma cera sintética resultante da polimerização do etileno, um gás hidrocarboneto. Caracteriza-se pelo seu baixo peso molecular e alto ponto de fusão, o que o torna um material versátil com diversas aplicações. A cera PE é comumente usada como auxiliar de processamento em indústrias como a de plásticos, onde atua como lubrificante e melhora as propriedades de fluxo e liberação do polímero durante os processos de fabricação. Serve como um lubrificante externo eficaz no processamento de PVC, ajudando a reduzir o atrito e a melhorar o acabamento superficial. A cera PE também é usada em revestimentos, adesivos e tintas de impressão para melhorar o brilho, a resistência a arranhões e a capacidade de impressão. Sua compatibilidade com diversos polímeros e sua capacidade de modificar as propriedades reológicas do material fazem da cera PE um aditivo valioso em diversas aplicações industriais.



A **cera Fischer-Tropsch (FT)** é uma cera sintética produzida usando o processo Fischer-Tropsch, um método de conversão de monóxido de carbono e hidrogênio em hidrocarbonetos líquidos. A cera FT é normalmente obtida a partir de matérias-primas de gás natural, carvão ou biomassa e é composta por hidrocarbonetos de cadeia longa. É caracterizado pelo seu alto peso molecular, estrutura de cadeia linear e uma ampla gama de pontos de fusão. A cera FT tem aplicações em diversos setores, como fabricação de plásticos, revestimentos e adesivos, onde serve como modificador de reologia, lubrificante e modificador para melhorar a dureza e durabilidade. Devido à sua consistência e ausência de impurezas, a cera FT é frequentemente utilizada em formulações onde o controle preciso sobre propriedades como ponto de fusão e peso molecular é crucial. Sua natureza sintética permite customização de propriedades, tornando-o adequado para diversas aplicações na produção de velas, blends de ceras e como matéria-prima na indústria de cosméticos e cuidados pessoais. O processo Fischer-Tropsch permite a produção de cera FT com alto grau de pureza e consistência.



A **cera antiozônio** é um composto de cera especializado projetado para proteger materiais de borracha e elastoméricos dos efeitos nocivos da exposição ao ozônio. O ozônio pode causar rachaduras, degradação e deterioração em produtos de borracha ao longo do tempo. A cera antiozônio atua como barreira protetora, formando uma película na superfície da borracha, ajudando a mitigar os efeitos adversos da exposição ao ozônio. Esta cera normalmente contém antioxidantes e inibidores que neutralizam a degradação oxidativa causada pelo ozônio, prolongando assim a vida útil dos componentes da borracha. A cera antiozônio é utilizada na fabricação de pneus, vedações, juntas e diversos produtos de borracha que ficam expostos às condições ambientais externas. Sua aplicação ajuda a manter a integridade estrutural e o desempenho dos materiais de borracha, principalmente em indústrias onde a resistência às intempéries e ao ozônio é crítica. O uso regular de cera antiozônio contribui para a prevenção de falhas prematuras e garante a longevidade dos produtos à base de borracha.



Polyboost

A linha PolyBoost™ de polímeros modificadores de cera é baseada na polimerização da olefina alfa normal (NAO's). Esses materiais exclusivos e altamente ramificados são modificadores de cristal eficazes para a maioria das ceras de hidrocarbonetos e resinas não polares. O PolyBoost™ pode ser usado como um aditivo alternativo ao ácido esteárico ou cera microcristalina. De fato, o PolyBoost™ foi descrito como uma "cera hiper-micro" devido à sua estrutura molecular extremamente ramificada.

O PolyBoost™ é um polímero ceroso derivado de olefina N-alfa. PolyBoost™ tem a capacidade de ligar o óleo em parafinas e dispersa corantes e fragrâncias na fase de parafina. Quando adicionado em baixas concentrações para escala bruta ou Slack Wax, o polímero PolyBoost™ produz uma mistura que é mais difícil, mas tem basicamente, a mesma viscosidade de fusão, ponto de nuvem e ponto de fusão que a parafina. Verificou-se que o PolyBoost™ é visivelmente mais eficaz do que o ácido esteárico para adicionar opacidade e transmitir resistência ao choque térmico.

POLYBOOST 130 para ceras com pontos de fusão menores que 140°F (60°C).

POLYBOOST 165 para ceras com pontos de fusão maiores que 140°F (60°C).

Cera de geléia - cera de gel

A cera de geléia, também conhecida como cera de gel, é um tipo único de cera feito principalmente com óleo mineral e uma resina de polímero. É transparente, emborrachado e tem uma consistência semelhante a uma geléia, tornando-a distinta das ceras tradicionais, como parafina ou cera de soja. Sua clareza e textura permitem aplicações criativas e decorativas, especialmente no campo da fabricação de velas.



GREENWARE

Solventes



DPM (Éter dipropileno glicol)

O éter metílico de dipropilenoglicol (DPM) conhecido por seu alto poder de solvência, tornando-o eficaz na dissolução de uma ampla gama de substâncias, incluindo resinas, óleos e diversos compostos orgânicos. É comumente utilizado como solvente na formulação de tintas, revestimentos e tintas devido à sua capacidade de melhorar a fluidez, nivelamento e estabilidade desses produtos. O DPM apresenta taxas de evaporação lentas, tornando-o adequado para aplicações que exigem longos tempos de secagem, como na produção de determinados revestimentos e tintas de impressão. Sua baixa toxicidade e odor agradável contribuem para seu uso na indústria de cosméticos e cuidados pessoais, onde pode ser encontrado em produtos como perfumes e loções. O DPM também é utilizado na indústria eletrônica como solvente de limpeza para resíduos de fluxo e como solvente transportador em diversos processos industriais.

DOA [Adipato de Di(2-Etilhexil)]

O di(2-etilhexil) adipato (DOA) é um plastificante líquido incolor e inodoro que pertence à classe dos ésteres de adipato. É sintetizado através da esterificação do ácido adípico com 2-etilhexanol. DOA é amplamente utilizado como plastificante na produção de PVC flexível (cloreto de polivinila) e outros materiais à base de polímeros, onde confere flexibilidade e durabilidade. Sua resistência a baixas temperaturas o torna adequado para aplicações como interiores automotivos, filmes e revestimentos de cabos. excelente compatibilidade com uma variedade de polímeros É frequentemente escolhido para aplicações que exigem baixa volatilidade, boas propriedades elétricas e resistência à exposição externa. O DOA também é usado como lubrificante em fluidos de usinagem e como solvente transportador de lubrificante na formulação de certos fluidos de usinagem. produtos de cuidados e cosméticos.

DPMA (diisopropilmetilfosfonato)

Diisopropilmetilfosfonato (DPMA) é um composto químico com fórmula molecular $C_7H_{17}O_3P$. É um líquido incolor e pertence à classe dos compostos organofosforados. O DPMA é comumente usado como retardador de chama e plastificante na produção de polímeros, especialmente poliuretanos e poliésteres. Suas propriedades retardantes de chama o tornam valioso em aplicações onde a resistência ao fogo é crucial, como em têxteis e espumas. O DPMA também é utilizado na síntese de diversos intermediários químicos, incluindo produtos farmacêuticos e agroquímicos. Devido à sua estrutura química, o DPMA pode atuar como agente fosforilante em determinadas reações químicas. É importante manusear o DPMA com cuidado, pois os compostos organofosforados podem ter propriedades tóxicas, e precauções de segurança devem ser seguidas durante sua produção, manuseio e uso.

ARELTD



DPG (dipropilenoglicol)

O dipropilenoglicol (DPG) é um líquido límpido, incolor e inodoro com a fórmula química $C_6H_{14}O_3$. É um membro da família do éter glicólico e é produzido pela reação do óxido de propileno com água. O DPG é conhecido por sua versatilidade e é amplamente utilizado como solvente, umectante e líquido transportador em diversas indústrias. Sua baixa volatilidade e natureza higroscópica o tornam valioso em aplicações como cosméticos, produtos de higiene pessoal e produtos farmacêuticos, onde ajuda a manter a umidade e melhora a estabilidade do produto. O DPG também é comumente utilizado como solvente na formulação de perfumes, sabonetes e produtos de limpeza, fornecendo um meio estável para compostos de fragrâncias. Sua compatibilidade com uma ampla gama de materiais, baixa toxicidade e biodegradabilidade contribui para sua aceitação em diversas aplicações industriais e consumo. Além disso, o DPG serve como agente anticongelante seguro e eficaz em algumas aplicações especializadas, particularmente no processamento de alimentos e bebidas.



TMPTA (triacrilato trimetilolpropano)

O triacrilato de trimetilolpropano (TMPTA) é um monômero altamente reativo e um membro da família dos ésteres acrilados. É derivado do trimetilolpropano, um álcool trifuncional e do ácido acrílico. O TMPTA é amplamente utilizado na produção de revestimentos, tintas e adesivos ultravioleta (UV) devido à sua capacidade de polimerizar rapidamente quando exposto à luz UV. A natureza trifuncional do TMPTA permite a formação de redes poliméricas reticuladas, conferindo maior resistência e durabilidade aos materiais curados. Sua rápida velocidade de cura e versatilidade fazem do TMPTA a escolha preferida em indústrias como impressão, eletrônica e combate. No entanto, é necessário um manuseio cuidadoso, pois pode causar irritação na pele e nos olhos. O TMPTA desempenha um papel crucial no desenvolvimento de materiais curáveis por UV de alto desempenho e ecologicamente corretos.



TPGDA (diacrilato de tripropilenoglicol)

O diacrilato de tripropilenoglicol (TPGDA) é um monômero líquido transparente e incolor que pertence à família do éster de acrilato. É produzido através da esterificação do ácido acrílico com tripropilenoglicol. O TPGDA é conhecido por sua alta reatividade e capacidade de sofrer rápida polimerização quando exposto à luz ultravioleta (UV). Isso o torna um componente valioso na formulação de revestimentos, tintas e adesivos curáveis por UV. A estrutura bifuncional do TPGDA permite a criação de redes poliméricas reticuladas, contribuindo para o desenvolvimento de materiais duráveis e de alto desempenho. É frequentemente usado em aplicações que exigem tempos de cura rápidos, como na indústria de impressão e fabricação de eletrônicos. Precauções de segurança adequadas são essenciais durante o manuseio e processamento devido ao seu potencial de causar irritação na pele e nos olhos. A versatilidade e as características de cura rápida do TPGDA fazem dele um ingrediente chave no desenvolvimento de produtos com cura UV para diversas aplicações industriais.

Ésteres

O **éster metílico** foi desenvolvido para ser utilizado como substituto do diesel de petróleo ou pode ser misturado a ele em qualquer proporção, resultando em um "biodiesel" que geralmente é considerado mais ecologicamente correto. Esse líquido transparente derivado do óleo de soja é utilizado em revestimentos, cosméticos, detergentes, acabamentos de couro, sabonetes líquidos, itens de higiene pessoal, surfactantes e biocombustíveis. Também serve como uma alternativa ecologicamente correta aos solventes sintéticos mais agressivos.

O **éster metílico de palma** é um combustível alternativo produzido a partir de muitos recursos renováveis. O óleo de palma é utilizado como matéria-prima para a produção desse biodiesel. O óleo é processado por transesterificação para produzir éster metílico de óleo de palma.

Sais especiais

O **sal do Himalaia** é sal-gema (halita) extraído da região de Punjab, no Paquistão. O sal, que muitas vezes apresenta uma tonalidade rosada devido a vestígios de minerais, é utilizado principalmente como aditivo alimentar para substituir o sal de cozinha refinado, mas também é utilizado na culinária e na apresentação de alimentos, lâmpadas decorativas e tratamentos de spa.

Também é comum passar algum tempo em cavernas artificiais de sal rosa do Himalaia. Tanto o sal de cozinha quanto o sal rosa do Himalaia são compostos principalmente de cloreto de sódio, mas o sal rosa pode conter cerca de 84 minerais, como potássio e cálcio, além de outros elementos menos conhecidos, como estrôncio e molibdênio.

O **carbonato de sódio** é um dos materiais básicos para a indústria química, metalurgia, vidro, têxtil, impressão de tinta, medicina, detergente sintético, petróleo, indústria alimentícia, ar condicionado, amaciantes de água, fabricação de refrigerantes cáusticos, corantes, cerâmica sanitária, refino de petróleo de rocha, fabricação de papel, pintura, refino de sal, amaciamento de água dura, sabão, remédios, alimentos, etc.

Ácidos especiais

Ácido acético

O ácido acético, também conhecido por seu nome sistemático etanóico, é um composto orgânico com a fórmula química CH_3COOH . É um líquido incolor com um cheiro pungente distinto e sabor azedo, comumente reconhecido como o principal componente do vinagre, além da água. O ácido acético é um reagente químico vital para produtos químicos industriais usados em várias aplicações.

Ácido húmico

O ácido húmico é uma mistura complexa de muitos ácidos diferentes contendo grupos carboxil e fenolato. É derivado da decomposição da matéria orgânica, principalmente material vegetal.







Contato



20-22 Wenlock Road,
London, UK., N1 7GU



+44 20 7101 3847



info@biogreenware.co.uk
sales@biogreenware.co.uk



www.biogreenware.co.uk

